



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2017
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUTÁRIA -
PROEXAC
PRÓ-REITOR – PROF. JOSÉ APARECIDO SILVA DE QUEIROZ
REITOR: MILTON BATISTA NIZATO
VICE-REITOR: HAMILTON LUIZ DE SOUZA



Sumário

Apresentação.....	4
I - TECNOLOGIA e TRABALHO.....	5
1. Tecnologia Sustentável	5
2. Qualificação Profissional - Cursos de Introdução ao Trabalho	6
2.2 Introdução à Informática	9
3. Fortalecimento da COOPERSOL	12
3.1 PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL ..	16
II - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	17
4. CEAC – Centro de Extensão e Ação Comunitária	17
A. Clínica de Enfermagem.....	17
B. Serviço Social no CEAC	19
5. Assistência Social.....	20
C. Conferência Municipal de Assistência Social	20
D. Desenvolvimento do Protagonismo Juvenil	27
E. Capacitação de Profissionais do SUAS – Sistema Único da Assistência Social	46
F. ACESSUAS – Inclusão no Mundo do Trabalho	60
III - Educação e Cultura	62
6. Educação para o Cooperativismo	62
7. Cultura e Paz.....	76



8.	Cursos de Extensão na Área Social	77
9.	Preservação de Patrimônio Histórico e Cultural.....	80
9.1	Cidade em Miniatura do São Mário.....	80
10.	Estimular Expressões Culturais	83
10.1	Projeto Cinema	83
10.2	Dança de Salão	85
10.3	Kintatem.....	86
IV	– RESPONSABILIDADE SOCIAL	91



Apresentação

O que baliza, orienta e guia o sentido de existir da Universidade é produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Para que possa cumprir sua razão de ser, requer uma práxis pedagógica consubstanciada no princípio constante no Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 que é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Garantida constitucionalmente, a Extensão Universitária vem se constituindo numa relação de aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população.

Nessa direção, o Plano Nacional Extensão-MEC preconiza que a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Trata-se de uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

O grande desafio é, através desse fluxo, estabelecer a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, para produzir conhecimento resultante do confronto com a realidade, democratizar o conhecimento acadêmico e garantir a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Em consonância ao Plano Nacional de Extensão, em 2006 a UNILINS implantou a Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária, com o objetivo de ampliar a formação profissional dos alunos, inserindo-os em atividades de abordagem social, relacionando-se com a comunidade local e regional, ampliando suas noções de cidadania e democracia, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação realizou projetos e parcerias com diversas instituições públicas e de assistência social de Lins e região.

Nessa perspectiva, o Estatuto da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mantenedora da UNILINS estabelece:

Artigo 3.º - A Fundação tem por finalidade o ensino, a pesquisa, o aperfeiçoamento dos métodos de ensino, a elaboração de estudos, planejamentos e projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria, supervisão, execução de serviços de radiodifusão educativa e cultural além da produção de

bens de consumo e prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

A UNILINS-PROEXAC vem enfrentando esse desafio, tendo em vista cumprir sua missão e, em consonância com as diretrizes nacionais para as IES, desenvolve sua política de extensão universitária, articulada com o ensino e a pesquisa, em busca da consolidação do seu propósito de contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano e o fortalecimento das políticas públicas.

Para tanto, estabeleceu as seguintes linhas de Extensão:

- Tecnologia e Trabalho
- Educação e Cultura
- Saúde e Assistência Social

I - TECNOLOGIA e TRABALHO

1. Tecnologia Sustentável

A PROEXAC tem investido e envolvido os alunos em estudos e desenvolvimento de Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC). O sistema ASBC tem o mesmo princípio de funcionamento do sistema tradicional de aquecimento solar de água, diferenciando-se do mesmo pelo tipo de material utilizado e da possibilidade de autoconstrução. Como resultado dessas pesquisas, em agosto de 2012 foi implantado um sistema de aquecimento de água para banho no Centro de Ressocialização de Lins. O sistema foi dimensionado para atender à demanda de um Centro de Ressocialização com capacidade para 220 internos. Justifica-se a escolha do projeto pelo fato de que consiste em um assunto atual de grande relevância, principalmente porque se vive uma crise energética em nível mundial. Através de um experimento, o estudo comprovou a viabilidade do aquecedor solar de baixo custo, considerando-se sua aplicabilidade em locais que demandam grande volume de água aquecida para banho. Os resultados demonstraram que o sistema alternativo proposto atendeu de forma eficiente e econômica a demanda solicitada, e que pode ser adotado pelo poder público em qualquer um de seus segmentos que necessitem de água aquecida, com objetivo de reduzir custos e contribuir com o sistema energético brasileiro. O sistema foi analisado para



atuar em fluxo contínuo e fluxo intermitente, ambos objetivando aquecer a água a temperaturas superiores a 37 °C no inverno. Os resultados alcançados atenderam às expectativas coletando grandes volumes, com temperaturas médias acima de 42 °C.



Para a realização deste projeto, alunos e professores dos cursos de Engenharia Elétrica e de Automação ministraram aulas sobre energia solar, ensinaram os presos a confeccionar e instalar o sistema. Esta metodologia vem ao encontro da missão de ressocializar os presos, além de proporcionar conhecimento para geração de renda após o cumprimento da pena.

Como continuidade a esse projeto, a Unilins em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins, vai instalar aquecedores de baixo custo em duas creches da cidade. Para atender esses projetos, uma nova turma do Centro de Ressocialização foi qualificada para a confecção das unidades coletoras.

O mesmo projeto foi proposto para a Penitenciária de Balbinos, onde foi dado minicurso sobre Confeção, Implantação e Manutenção do sistema, além de palestras sobre Inserção no mundo do trabalho através de cursos de qualificação em Economia Financeira e os impactos causados no dia a dia.

2. Qualificação Profissional - Cursos de Introdução ao Trabalho

Os cursos ofertados pela PROEXAC são voltados prioritariamente às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, principalmente aqueles que se encontram excluídos do trabalho, com a preocupação de contribuir na



qualificação profissional, visando sua inserção ao mundo do trabalho, seja no mercado de trabalho formal ou na prestação de trabalho de forma associativa ou individual.

2.1 Eletricista Instalador

Sobre o Curso	Locais ofertados	Parceiros
<p>A oferta do Curso teve início em agosto de 2013. Tem por objetivo apresentar de forma clara, simples e objetiva, todas as etapas para a elaboração e implementação de um projeto de instalações elétricas residenciais de baixa tensão, conforme prescrições da NBR 5410:2004, e capacitar os alunos para manusear equipamentos de medidas elétricas. O Curso com duração de 120 horas, além de aulas práticas. É oferecido gratuitamente para a comunidade, em cooperação técnica com as Prefeituras e Entidades Sociais. Em contrapartida, a Fundação Schneider repassa o valor de R\$ 2.500,00 para a Unilins, por turma concluída, além dos materiais didáticos para as aulas e o kit aluno. A UNILINS é responsável pelos cursos com 1 professor, educadores sociais – Estagiários – alunos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação e de Engenharia Eletrônica da UNILINS para o trabalho técnico e, aluna de Administração, no administrativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Laboratório de Elétrica da UNILINS ➤ Assentamento Reunidas em Promissão-SP. ➤ Lençóis Paulista - SP, em parceria com a Prefeitura ➤ Nova Iguaçu-RJ, em parceria com o Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu. 	<p>Parceria entre a UNILINS e a empresa Schneider Electric</p>
<p>Em 2017, 1.049 pessoas receberam certificação no curso de Eletricista Instalador.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Unilins: 284 inscritos do município de Lins, divididos em 12 turmas, com média de 24 alunos por turma. ● Assentamento/Promissão: 14 certificados; ● Lençóis Paulista: 23 certificados e, ● Nova Iguaçu: 809 certificados, divididos em 36 turmas com média de 24 alunos por turma. 		





2.2 Introdução à Informática

Sobre o Curso	Locais ofertados
<p>A Unilins/PROEXAC ministra o Curso de Iniciação à Informática, aprendizado para o desenvolvimento pessoal e a inserção no mercado do trabalho. Os certificados são entregues aos alunos que obtiverem a frequência escolar mínima de 75%.</p> <p>As aulas de Iniciação à Informática foram ministradas por duas monitoras, sendo 1 aluno do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e 1 aluno do curso de Engenharia Civil.</p> <p>Neste curso os alunos passam a ter uma noção básica do teclado e das letras. Do sistema Microsoft Word aprendem a fazer textos com diferentes tipos de fontes, espaçamento, tabelas. Preparação de currículo, entre outros. PowerPoint - criam apresentação personalizada , adicionam tabela, inserem gráficos, clip-Art.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centro de Extensão e Ação Comunitária em Lins-SP: ➤ Centro de Ressocialização de Lins-SP
<p>Em 2017 foram atendidas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ UNILINS – No período de 23 de março a 27 de julho de 2017 e se formaram 22 pessoas ➤ CR de Lins: 7 turmas de janeiro a novembro de 2017 com 54 internos formados 	



2.3 Cursos de Verão e de Inverno

Os Cursos de Verão são realizados em janeiro-fevereiro e, os de Inverno, em julho. São realizados cursos gratuitos de diversas áreas. Cada Curso tem duração de uma semana, com carga de 20 horas/aula, sendo ministrados por alunos, orientados por professores da instituição.

As aulas constituem-se de ambientes de troca de conhecimento entre os educadores universitários e os alunos da UNILINS e da comunidade em geral, tornando o clima mais agradável. Essa troca é muito importante para a formação e o crescimento profissional dos envolvidos.

Os Cursos de Verão atingiram 80 inscrições, com 05 inscrições de estudantes do Curso de Administração, 02 de Arquitetura e Urbanismo, 50 de Engenharias, 23 alunos da comunidade. Contou com 08 Educadores Sociais Universitários para ministrar as aulas.

Os cursos foram ministrados durante o período de 30 de janeiro a 03 de fevereiro de 2017 e houve o total de 65 concluintes.

- AutoCad - com 19 concluintes.
- Cálculo 1 - com 21 concluintes.
- Matemática - com 19 concluintes.
- Trigonometria - com 06 concluintes.



Nos Cursos de Inverno houve 339 inscrições, com 07 inscrições do Curso de Administração, 16 de Arquitetura e Urbanismo, 44 de Enfermagem, 160 de Engenharias, 05 de Farmácia, 01 de Marketing, 03 do Serviço Social e 102 alunos da comunidade. Contou com 14 Educadores Sociais Universitários para ministrar as aulas.

Os cursos foram ministrados em duas semanas, totalizando 175 alunos concluintes.

a) na primeira semana, de 17 a 21 de julho de 2017, aconteceram os cursos

AutoCad - com 27 concluintes.

Exame Físico - com 26 concluintes.

Geometria Analítica - com 09 concluintes.

b) na segunda semana, de 24 a 28 de julho de 2017, os cursos de

Cálculo 1 - com 17 concluintes.

Cálculo 3 - com 12 concluintes.

Comandos Elétricos - com 12 concluintes.

Economia em Finanças Pessoais - com 13 concluintes.

Eletricista Instalador - com 17 concluintes.

Introdução à Genética - com 21 concluintes.

Manutenção Eletrônica - com 21 concluintes.



3. Fortalecimento da COOPERSOL

Em maio de 2015, a UNILINS iniciou seu apoio institucional à COOPERSOL – Cooperativa dos Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins, envolvendo a PROEXAC, o Curso de Serviço Social e o NEO Ambient.

A mobilização para a formação da COOPERSOL teve sua origem no ano de 1997, a partir do tema proposto pela Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, da Igreja Católica e de ações de movimentos locais e do poder público municipal. Em 2002, a Cooperativa foi legalizada oficialmente com Estatuto, Regimento Interno, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal. O espaço onde a COOPERSOL tem sua sede instalada e desenvolve suas atividades foi cedido por Termo de



Cessão de Uso pela Prefeitura Municipal, e é administrado pelo Conselho de Administração da Cooperativa.

O cooperativismo tem sido uma importante estratégia de enfrentamento das manifestações da questão social, como a má distribuição de renda e o desemprego, podendo contribuir com a inclusão de pessoas que estavam excluídas do trabalho formal, assim como possibilita o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos seus cooperados, quando esses assumem, de fato, os princípios do cooperativismo.

O projeto de Extensão junto à COOPERSOL vem sendo desenvolvido desde maio de 2015.

Em 2017 foram realizados:

- Assistência Técnica aos equipamentos sob a responsabilidade dos alunos de Engenharia Elétrica, Nilson de Carvalho e Gabriel Mussato.

Na Prensa Hidráulica Modelo PHV 150E foi detectado um problema na porta fusível e apresentava problemas elétricos que impediam o funcionamento adequado do Comando de Elevar, atrapalhando o desenvolvimento do trabalho dos cooperados. Após detectado o problema, foi dada a solução, com a conexão do fio de segurança que se encontrava solto.





- Apoio administrativo e social, e desenvolvimento de Pesquisa de Iniciação Científica e orientação de melhorias das condições ambientais de trabalho.

As alunas envolvidas no projeto de extensão junto à COOPERSOL foram: Giovana Araújo Pelais (Serviço Social), Aline Maria Nogueira Paulino (Administração) e Servanda Yalene Assis (Engenharia Sanitária e Ambiental).

Foram realizados acompanhamentos dos cooperados em discussões acerca da dinâmica do trabalho desenvolvido por eles, nos conflitos, assim como também na assessoria das questões administrativas e nas reuniões da diretoria. Monitoramento do cooperado no controle de receitas, despesas e pagamentos, observando e orientando, sempre que necessário, junto com o supervisor.



Além disso, incentivaram-se os cooperados a entrar em contato com escolas municipais, por meio de ofícios, para a arrecadação de materiais recicláveis. Estimulou-se a participação e o engajamento dos cooperados nos eventos da cidade, para mostrar o importante papel que exercem na cidade.

Do ponto de vista ambiental foram apresentadas melhorias das condições ambientais de trabalho, realizadas na Cooperativa e no ambiente dos cooperados da COOPERSOL.

Participação no Desfile Cívico de 7 de setembro de 2017.





3.1 PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Palestra na Escola Gessy Beozzo, sobre a importância do uso consciente dos recursos naturais e destacando os resíduos gerados pelo consumo. Na foto, o cooperado Manoel Aparecido Junior aparece junto com a estagiária Aline Maria, do Curso de Administração.



Na E.E. Professor Dorival Calazans Luz, palestra ministrada sobre a importância da coleta seletiva, tempo de decomposição e a importância para o Meio Ambiente. Juntamente com a (estagiária Giovana do Serviço Social, foram dois cooperados para que pudessem iniciar esse processo de se reconhecerem e levar à comunidade o nome da COOPERSOL. Foram 11 turmas de alunos que passaram pela sala e pode-se perceber o quanto a Cooperativa, que está na cidade desde os anos 90, não era conhecida pela população. Dos alunos que ali passaram, poucos sabiam do que se tratava a COOPERSOL. Alguns designaram o local como “lixão” e a maioria não sabia sua localização. Houve consciência da necessidade de esses cooperados se reconhecerem como sujeitos de direitos e se sentirem importantes para a cidade; a importância de instigar neles o valor da divulgação da Cooperativa para que pudessem colaborar para a sua expansão.



II - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4. CEAC – Centro de Extensão e Ação Comunitária

Inaugurado em 2008, o CEAC – Centro de Extensão e Ações Comunitárias da Unilins, que é a concretização da parceria entre a UNILINS e Prefeitura de Lins, mediante um Termo de Permuta que cedeu o espaço à FPTE, com o objetivo de promover cursos e atividades sociais voltados aos moradores do Bairro Ulisses Guimarães, onde está situada, e bairros adjacentes.

A. Clínica de Enfermagem

Desde a inauguração do CEAC, as atividades de Enfermagem foram implantadas, realizando-se atendimentos, entre verificação de pressão arterial, acuidade visual, teste de glicemia e exames de Papanicolau e das mamas.

A Clínica de Enfermagem conta com uma enfermeira e duas estagiárias. Realiza procedimentos junto à comunidade moradora em torno do CEAC, como Curativos – Inalação - Glicemia Capilar -; Aferição de Pressão Arterial –



Papanicolau - Aplicação de Medicação - Medidas Antropométricas e Retiradas de pontos.

Em 2017 ela atendeu 2.376 pessoas por meio dos procedimentos citados.

A equipe da Clínica de Enfermagem desenvolve, também, ações de promoção da saúde, tais como: Palestras sobre DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), Atividades Físicas com Idosos e Aferição de Pressão Arterial e Teste de Glicemia Capilar junto à população de Lins e região, em locais onde há grande concentração, como praças, supermercados e igrejas.





B. Serviço Social no CEAC

No segundo semestre de 2017, o Curso de Serviço Social da Unilins elaborou o Projeto de Implantação do Serviço Social no CEAC, alinhado aos pressupostos da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, no que se refere a matricialidade sócio familiar, por configurar-se em espaço privilegiado e insubstituível de proteção e de socialização primária dos seus membros, e que, portanto, também precisa ser cuidada e protegida.



O trabalho de Extensão, implantado no CEAC a partir de 2017, tem por finalidade principal contribuir com o processo de fortalecimento e desenvolvimento da capacidade protetiva da família, por meio de trabalho com os pais e/ou responsáveis pela educação de crianças e adolescentes – projeto denominado **“Famílias Cidadãs”**.

Da mesma forma e na perspectiva de desenvolvimento de protagonismo, desenvolve-se um trabalho com adolescentes e jovens na faixa etária entre 15 a 25 anos de idade – projeto denominado **“Jovens de Atitude”**.

5. Assistência Social

C. Conferência Municipal de Assistência Social

A PROEXAC realizou Assessoria para o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Lins, que contemplou as seguintes ações:

- Contribuição na organização e mediação da Pré-Conferência, incluindo exposição do tema e coordenação dos debates.

- Contribuição na organização e mediação da Conferência Municipal, incluindo:

- ✓ Acompanhamento de uma prévia do Regimento Interno
- ✓ Palestra Magna com o tema
- ✓ Orientação durante os trabalhos em subgrupos
- ✓ Condução para escolha dos delegados para a Conferência

Estadual

- ✓ Elaboração do relatório final

O CMAS de Lins deliberou, para garantir maior reflexão sobre o SUAS no município de Lins, realizar também uma Pré-Conferência Municipal em 26 de maio de 2017. A Pré-Conferência propiciou subsídio aos profissionais do SUAS e aos Conselheiros Municipais de Assistência Social, para que pudessem multiplicar e ampliar os debates e levantamento das demandas e expectativas, levados à Conferência Municipal de Assistência Social, realizada no dia 07 de julho de 2017.

Cumprindo a deliberação do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para as Conferências do presente ano, a centralidade dos trabalhos desenvolvidos no município de Lins se concretizou a partir do tema “Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS”, e os seguintes eixos, que deram as diretrizes da Pré-Conferência e Conferência Municipal de Lins:

• EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos sócio assistenciais.



- EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS.

- EIXO 3: Acesso às seguranças sócio assistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos sócio assistenciais.

- EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos sócio assistenciais.

A Pré-Conferência foi realizada em 26 de maio de 2017, das 8h às 12h, na Unilins, com a presença dos profissionais da Prefeitura, da Rede Sócio assistencial, usuários do SUAS e Conselheiros da Assistência Social.



Secretária Municipal de Assistência Social, Rita de Cássia Barreira
Junquilha de Freitas, deu abertura à Pré-Conferência



Na sequência, os Professores da Unilins, Professora Doutora Elizabete Terezinha Silva Rosa e Professor Mestre Matsuel da Silva Martins, proferiram palestra, abordando o tema “Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS”, com detalhamento dos 4 eixos definidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

Após a palestra, os participantes foram divididos em 4 grupos, para levantamento de questões, debate preliminar de cada eixo, e apresentação em seguida, em plenária.



Palestra sobre: Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS



Após a palestra, os participantes foram divididos em 4 grupos, para levantamento de questões, debate preliminar de cada eixo, e apresentação em seguida, em plenária.

Apresentação dos resultados discutidos nos grupos



A XII Conferência Municipal de Assistência Social de Lins se realizou em 07 de julho de 2017, das 8h às 17h e contou com a presença de 107 delegados, além de convidados e universitários. Antes do início dos trabalhos, os participantes puderam prestigiar as apresentações culturais realizadas por crianças, adolescentes e jovens, sendo Música pelo Projeto GURI e "Jogada de Rede" pelo Serviço de Convivência do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do CRAS Antônio Nunes.



Apresentação Projeto Guri





"Jogada de Rede" - CRAS Antônio Nunes.





Na sequência houve a abertura oficial da Conferência, realizada pelo Presidente do CMAS de Lins. Para compor a mesa de abertura esteve presente um representante do Prefeito, a Secretária Municipal de Assistência Social, o presidente do CMAS, representante da Câmara de Vereadores e o Reitor da UNILINS, Professor Milton Batista Nizato.

Dando prosseguimento, foi lido e aprovado o Regimento Interno da Conferência. Em seguida, a Secretária de Assistência Social apresentou a situação do SUAS em âmbito local, bem como as deliberações da XI Conferência de 2015, demonstrando um panorama das que foram implantadas, as que estão em andamento, os avanços e os atuais desafios. Naquele momento já houve importantes diálogos com os participantes da Conferência, pois solicitaram alguns esclarecimentos, que prontamente foram prestados pela secretária e sua equipe.

Dando continuidade, foi proferida a Aula Magna pelos professores da Unilins, Professora Doutora Elizabete Terezinha Silva Rosa e Professor Mestre Matsuel da Silva Martins, sobre “Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS”.

No período da tarde foi realizado o trabalho em 4 Grupos, por Eixo:



EIXO 1: A proteção Social não contributiva e o princípio de equidade como paradigma para a gestão dos direitos sócio assistenciais

EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS

EIXO 3: Acesso às seguranças sócio assistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos sócio assistenciais

EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos sócio assistenciais

Na Plenária foram escolhidas e eleitas as Deliberações, sendo 10 para o município, 2 para o Estado e 4 para a União. Para a escolha dos delegados participantes da Conferência Estadual de Assistência Social, foi realizada eleição com voto secreto. Participaram da eleição 73 delegados.

Após a indicação dos delegados à Conferência Estadual, foi feito o encerramento da Conferência Municipal de Assistência Social de Lins.

D. Desenvolvimento do Protagonismo Juvenil

Período de Execução: outubro a dezembro/2017

Coordenação do Projeto: Profa. Dra. Elizabete Terezinha Silva Rosa

Acompanhamento técnico: Prof. M.e Luiz Carlos Pires Montanha

Desenvolver Protagonismo Juvenil

Para o desenvolvimento do presente Projeto, teve-se como referência que “Educar é sempre uma aposta no outro. Ao contrário do ceticismo dos que querem ‘ver para crer’, costuma-se dizer que o educador é aquele que buscará sempre ‘crer para ver’. De fato, quem não apostar que existam, nas crianças e nos jovens com quem se trabalha, qualidades que muitas vezes não se fazem evidentes nos seus atos, não presta, verdadeiramente, ao trabalho educativo”. (Antônio Carlos Gomes da Costa – Presença da Pedagogia, 1999, p. 23)

As ações foram desenvolvidas com os adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas de PSC, atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS de Lins– Prestação de Serviço à Comunidade (art. 177 do ECA) e LA – Liberdade assistida (art. 118 do ECA), visando oferecer cursos específicos como estratégia propiciadora do desenvolvimento pessoal, tendo em vista uma atividade laboral com vista à futura inserção no mundo do trabalho.



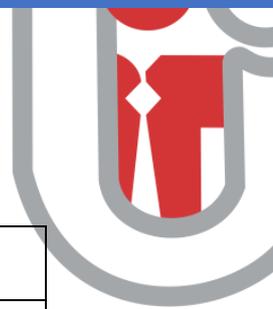
O projeto Desenvolver Protagonismo Juvenil está alinhado com a doutrina de proteção integral do Estatuto da Criança e do Adolescente na perspectiva de oportunizar aos adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas o desenvolvimento de suas potencialidades e o despertar do seu protagonismo.

A palavra “protagonismo” vem da junção de duas palavras gregas: *protos*, que significa o principal, o primeiro, e *agonistes*, que significa lutador, competidor. Portanto a própria palavra enseja o desafio para ambos: a) dos profissionais/educadores que se lançam no “crer para ver”, na contramão do que está instituído em nossa sociedade que já não acredita nem aposta nas potencialidades dos adolescentes atores de práticas infracionais; b) do adolescente, que somado a sua fase complexa de desenvolvimento – a adolescência - foi instado, motivado, incentivado a se lançar como autor principal de sua própria história, o que lhe vai requerer ser um forte lutador, um competidor aguerrido para enfrentar o estigma “de bandidinho”; de “caso perdido” e enxergar, desenvolver e usar suas potencialidades para escrever uma nova história, que o coloque como protagonista e não como coadjuvante ou pior - como antagonista de sua própria história de vida.

A metodologia utilizada buscou uma atuação com os adolescentes, a partir de como eles sentem e percebem a sua realidade. Buscou-se romper com uma atuação para e sobre os adolescentes, mas uma postura pedagógica que se contrapõe a qualquer tipo de paternalismo, assistencialismo, ou no outro polo, culpabilizando-os e/ou estigmatizando-os; afinal ambas as posturas desqualificam os adolescentes e não reconhecem suas potencialidades e capacidade de mudar suas histórias.

Partindo da proposta paulofreireana, da Pedagogia da Autonomia, instigou-se a participação dos adolescentes antes mesmo do início do Projeto. Para tanto, foram realizadas na Unilins, no dia 16 de agosto de 2017, “Oficinas Demonstrativas” dos cursos que poderiam ser ofertados, conforme quadro que segue.

Cursos	Local
Aplicação de AUTOCAD	CDI
Auxiliar Administrativo	CDI
Contador de História	Sala 42
Elaboração de material publicitário	CDI



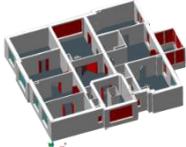
Instalação elétrica residencial	Laboratório de Medidas
Instalação elétrica automotiva	Laboratório de Medidas
Manutenção eletrônica	Laboratório de Medidas
Pintura residencial com ênfase em textura e grafiato	Laboratório de Medidas
Programação ARDUINO	Laboratório de Medidas

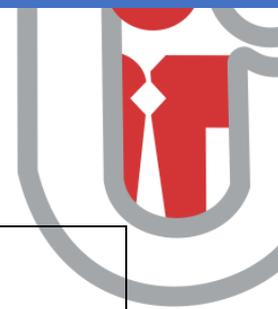
Em seguida foi dado início na apresentação dos Cursos. As Oficinas foram realizadas das 14 às 17 horas. Compareceram às “Oficinas Demonstrativas” 21 adolescentes, trazidos e acompanhados pelos profissionais e coordenador do CREAS de Lins. Após a explicação e demonstração dos Cursos, os adolescentes puderam indicar 3 cursos de que mais gostaram, conforme “cédula” que se segue.





ESCOLHA 3 CURSOS DO SEU INTERESSE

Cursos	Marque X
 <p>Auxiliar Administrativo</p>	
 <p>Aplicação de AutoCad</p>	



	Contador de história	
	Elaboração de Material Publicitário	
	Instalação Elétrica Residencial	
	Instalação Elétrica Automotiva	
	Manutenção Eletrônica	
	Pintura Residencial - Textura e Grafiato	
	Programação Arduino	

Os 3 cursos mais escolhidos foram:

a) **Introdução à Elétrica Residencial:** O curso de Instalação Elétrica Residencial tem por objetivo apresentar de forma clara, simples e objetiva, todas as etapas para a elaboração e implementação de um projeto de instalações elétricas residenciais de baixa tensão, conforme prescrições da NBR 5410:2004, e capacitar os alunos para manusear equipamentos de medidas elétricas. Durante o curso os alunos simulam em laboratório a instalação elétrica de um projeto residencial.

b) **Introdução à Elétrica Automotiva:** O Curso de Eletricista Automotivo tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas à reparação de



sistemas elétricos de veículos leves, de acordo com normas e procedimentos técnicos e de segurança. Durante o curso os alunos analisam projetos elétricos de veículos leves para a identificação de defeitos.

c) **Técnicas Básicas para Pintura Residencial – Textura e Grafiato:** O curso de Pintura Residencial tem por objetivo, desenvolver habilidades para pintar superfícies externas e internas de edifícios residenciais, comerciais ou industriais. Como prática, os alunos realizam pinturas em espaços internos e externos, e criação de painéis texturizados em paredes.

Inclui também, como conteúdo dos cursos:

- Desenvolvimento pessoal (autoestima, o autoconceito, a autoconfiança e o autocuidado);
- Desenvolvimento profissional (como se apresentar aos clientes; compromisso com o cliente e responsabilidade em entregar o serviço prestado com qualidade e no prazo combinado).

Os cursos foram ministrados por professores e alunos da Unilins, bem como profissionais contratados para esse fim.

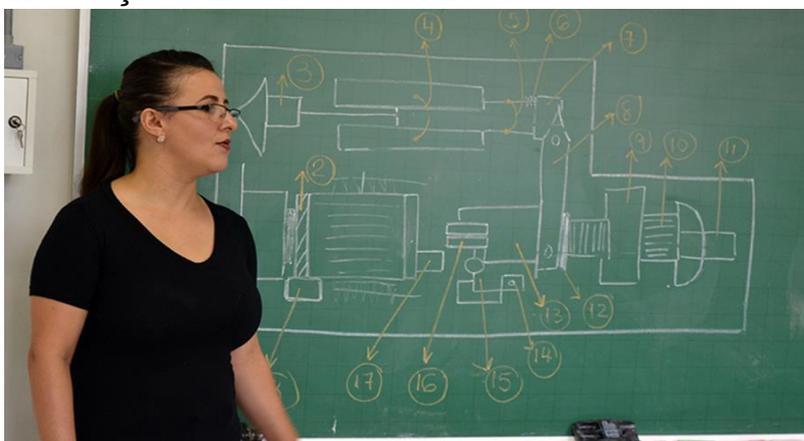
Foram oferecidas vagas no curso, também, para os familiares dos adolescentes. Dos familiares convidados, três concluíram o curso escolhido (elétrica de residência)

Sobre a participação nos cursos

Dos convidados aos cursos pelos profissionais do CREAS, 36 adolescentes demonstraram interesse e se inscreveram. Desses, 69% (25 adolescentes) frequentaram os cursos. Dos que frequentaram o curso, 48% (12 participantes) o concluíram, por cumprirem a exigência de 75% de frequência.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO CURSO

Introdução à Elétrica Residencial





REGISTRO FOTOGRÁFICO DO CURSO
Introdução à Elétrica Automotiva







REGISTRO FOTOGRÁFICO DO CURSO

Técnicas Básicas para Pintura Residencial – Textura e Grafiato















REGISTRO FOTOGRÁFICO
Atividade desenvolvida pelo Serviço Social







REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ENTREGA DOS CERTIFICADOS







E. Capacitação de Profissionais do SUAS – Sistema Único da Assistência Social

Prefeitura Municipal de Lins-SP

Secretaria Municipal de Assistência Social

Período de Execução: 20/11/2017 a 27/02/2018

Dia e horário: terças-feiras das 12h às 18h

Total de horas realizadas: 100 horas, sendo 96 horas de Curso e 4 horas do Seminário. Módulo I – 24 horas, mais 2 Módulos II 36 horas (36 horas para a Proteção Social Básica e 36 horas para Proteção Social Especial).

Coordenação do Projeto: Profa. Dra. Elizabeth Terezinha Silva Rosa

Corpo Docente:

Profa. Dra. Abigail Torres – Assistente Social – Mestre e Doutora em Serviço Social

Profa. Dra. Elizabeth Rosa – Assistente Social – Mestre e Doutora em Serviço Social

Profa. M.a Janaína Duarte Simão – Psicóloga – Mestre em Psicologia

Profa. Dra. Joana Duarte – Assistente Social – Mestre e Doutora em Serviço Social

Profa. Dra. Maria Luiza Rizzotti – Assistente Social – Mestre e Doutora em Serviço Social

Profa. M.a Marilene Merice – Assistente Social – Mestre em Serviço Social

Profa. M.a Valeria Giovannetti – Assistente Social – Mestre em Serviço Social

Profa. Vanessa Gimenes Ferreira – Psicóloga – Especialista em Psicologia

OBS: Segue ANEXO CD com os de slides e textos trabalhados no curso.

O Projeto teve por objetivo propiciar aos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS de Lins - um processo de reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, às articulações com o território, na perspectiva institucional e Inter setorial.

A capacitação se iniciou com a realização de um Seminário de Abertura, realizado no dia 20 de novembro de 2017, das 8h às 12h, com o objetivo de contextualizar o processo histórico e recente da Política de Assistência Social, com ênfase nos desafios atuais. Na ocasião houve a abertura oficial da capacitação pela Secretária Municipal, a assistente social Rita de Cássia



Barreira Junquillo de Freitas. Em seguida a Profa. Dra. Elizabete Terezinha Silva Rosa apresentou os objetivos do curso, o conteúdo, o cronograma de aulas e o corpo docente.

Na sequência, a Profa. Dra. Abigail Torres proferiu sua palestra **SUAS: conjuntura e atuais desafios**, seguida de perguntas e debates.

Na semana seguinte foi dado início ao Módulo I, comum a todos profissionais do SUAS, com o total de 24 horas, realizado nas seguintes datas e composto dos seguintes eixos:

Data: 28/11/2017

Profa. Dra. Maria Luiza Rizzotti

Eixo 1: A Assistência Social na Seguridade Social

A Seguridade Social como produto histórico. Concepção de Seguridade Social e organização do sistema de seguridade adotados no Brasil. A Assistência Social: vinculação histórica com a seguridade social e passagem do assistencialismo à política pública. A Assistência Social como direito do cidadão e responsabilidade do Estado. Proteção Social e Proteção Sócio assistencial. A Assistência Social e as políticas sociais na CF-88. A assistência social no tripé da Seguridade Social. Funções da política de assistência social na Seguridade Social.

Data: 12/12/2017

Profa. M.a Valéria Giovannetti

Eixo 2: SUAS – Materialização da Política Nacional de Assistência Social na perspectiva da CF-88 e da LOAS

A PNAS de 2004 e o lugar do SUAS. Concepção de Sistema. Funções da política de assistência social. Princípios, diretrizes, seguranças sociais, hierarquia das proteções, eixos estruturantes, setorialidade/intersectorialidade. Gestão federativa e responsabilidades dos entes federados. Destinatários da assistência social. Princípios éticos do SUAS.

Data: 19/12/2017

Profa. M.a Marlene Merisse

Eixo 3: Relação PSB/CRAS e serviços e PSE/CREAS e serviços

Identidade do CRAS e do CREAS: o que compete a cada um, quem são os usuários do CRAS e do CREAS. Segurança de acolhida e de autonomia.



Serviços, programas, benefícios e projetos ofertados pela PSB. Benefícios Eventuais e BPC (incluindo o Decreto 8.805 de julho de 2016). Relação com o CadÚnico. Possibilidades de trabalho conjunto entre CRAS-CREAS.

Data: 27/02/2018

Profa. M.a Marlene Merisse

Eixo 4: Participação dos (as) usuários (as). Participação, protagonismo e controle social do ponto de vista do SUAS

Gestão democrática e participativa da política de Assistência Social. Desenvolvimento e exercício da autonomia, protagonismo e controle social por parte dos (as) usuários (as) da Assistência Social. Canais de participação e de controle social.

Na sequência foi realizado o Módulo II denominado “específico”, que dividiu os profissionais que atuam com a Proteção Social Básica e os que atuam na Proteção Social Especial, com o total de 36 horas cada um.

Eixos da Proteção Social Básica:

Data: 09 e 16/01/2018

Profa. Vanessa Gimenes Ferreira

Eixo 1: Intersetorialidade, rede e territorialidade

Como o CRAS se apresenta e se articula no território. Caracterização do território dos CRAS. Caracterização das demandas externas (o que são, de onde vêm, qual o perfil dessas demandas e que respostas exigem). Relação entre o território, demandas e os atores locais – representantes do poder público, organizações não governamentais, Sistema de Garantia de Direitos, Sistema de Justiça, movimentos sociais e redes. Planejamento das ações no território. Comunicação interna e externa do CRAS.

Datas: 16, 23, 30/01 e 20/02/2018

Profa. Dra. Joana Duarte

Eixo 2: Trabalho social com as famílias – PAIF

O trabalho social com as famílias na perspectiva da segurança de acolhida, fortalecimento dos vínculos familiares e ampliação da capacidade protetiva da família. Instrumentalidade do Trabalho Social com Famílias na Proteção Social Básica. O planejamento do trabalho social com as famílias.

Eixos da Proteção Social Especial:



Datas: 09 e 16/01/2018

Profa. M.a Janaína Duarte Simão

Eixo 1: Intersetorialidade, rede e territorialidade

Como o CREAS se apresenta e articula na Rede intersetorial. Caracterização das demandas externas (o que são, de onde vêm, qual o perfil dessas demandas e que respostas exigem). Relação com os representantes do poder público, organizações não governamentais, Sistema de Garantia de Direitos, Sistema de Justiça, movimentos sociais e redes. Comunicação interna e externa do CREAS.

Datas: 16, 23, 30/01 e 20/02/2018

Profa. Dra. Elizabete Terezinha Silva Rosa

Eixo 2: Trabalho social com as famílias – PAEFI

O trabalho social com as famílias na perspectiva da segurança de acolhida, resgate e fortalecimento dos vínculos familiares e construção da capacidade protetiva da família. Instrumentalidade do Trabalho Social com Famílias na Proteção Social Especial. O planejamento do trabalho social com famílias.

No período de 24 de junho de 2017 a 29 de julho de 2017 foi realizado o Curso de Extensão **Trabalho Social com Famílias**, com duração de 40 horas. Reuniu Assistentes Sociais e alunos do curso de Serviço Social. A centralidade na família presente nas políticas sociais acentuou a importância de buscar um aprimoramento teórico-metodológico por parte dos profissionais, que se veem instados a contribuir, de forma mais decisiva no trabalho junto às famílias. Afinal, atuar sobre a realidade é o que conduz ao conhecimento. E para intervir é preciso conhecer. Foi um curso muito bem avaliado pelos participantes, que saíram estimulados em participar dos próximos Cursos de Extensão.





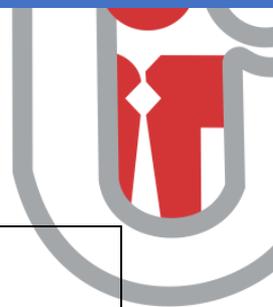






Cronograma das Aulas

Etapas	1º Mês				2º Mês				3º Mês	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª
	Se m	Se m	Sem	Se m	Se m	Se m	Se m	Sem	Se m	Se m



Seminário de Abertura	Início da Capacitação – Realizado dia 20/11/2018									
Conteúdo Comum	Eixo 01	Eixo 02	Eixo 03							Eixo 04
Conteúdo Específico PSB				Eixo 01	Eixo 01	Eixo 02	Eixo 02	Eixo 02	Eixo 02	
Conteúdo Específico PSE				Eixo 01	Eixo 01	Eixo 02	Eixo 02	Eixo 02	Eixo 02	

Registro Fotográfico da Capacitação



Seminário de Abertura da Capacitação com a Profa. Dra. Abigail Torres



Profa. Dra. Maria Luíza Rizzotti





Aulas específicas para a equipe da Proteção Social Básica
Profa. Vanessa Gimenes Ferreira



Aulas específicas para a equipe da Proteção Social Especial
Profa. M.a Janaína Duarte Simão





Discussão e Trabalho em Grupo







Aula específica para a Equipe da Proteção Social Especial

Profa. Dra. Elizabete Terezinha Silva Rosa



Aula específica para a Equipe da Proteção Social Básica

Profa. Dra. Joana Duarte

F. ACESSUAS – Inclusão no Mundo do Trabalho

Prefeitura Municipal de Lins-SP

Secretaria Municipal de Assistência Social

Período de Execução: dezembro/2017 a julho/2018

Programa ACESSUAS tem por finalidade promover o acesso dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, direcionado especialmente aos usuários da Assistência Social:

- Egressos do Serviço de Convivência para jovens;
- Pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC;
- Pessoas inscritas no CadÚnico;
- Egressos do Sistema Socioeducativo;
- Famílias com presença de Situação de Trabalho Infantil;
- População em Situação de Rua;
- Famílias com crianças em Situação de Acolhimento Provisório;
- Adolescentes e Jovens Egressos do Serviço de Acolhimento;
- Indivíduos e famílias moradoras em territórios de risco em decorrência do Tráfico de Drogas;
- Indivíduos egressos do Sistema Penal;



- Beneficiários do Programa Bolsa-Família;
- Mulheres vítimas de violência.

O Projeto tem por objetivo estimular, promover o acesso e o acompanhamento da população usuária do SUAS de Lins aos cursos de qualificação e inserção ao mundo do trabalho, mas, sobretudo, identificar e desenvolver as potencialidades individuais e coletivas presentes no público atendido pela Política de Assistência Social de Lins.

Meta prevista de inclusão de 200 pessoas no Projeto

Total: 8 (Oito) Oficinas dos Talentos para 25 pessoas

- Realização de entrevista com todas as pessoas encaminhadas para o ACESSUAS.
- Encaminhamento de, pelo menos, 80% das pessoas que participarem das Oficinas dos Talentos para Cursos de Inserção ao Mundo do Trabalho.
- Acompanhamento de 100% das pessoas inseridas nos Cursos
- Que, pelo menos, 50% das pessoas inseridas nos Cursos possam obter 75% de frequência.
- Que, pelo menos, 10% das pessoas que concluírem os cursos sejam inseridas em atividades laborativas.

Etapas do Trabalho

- 1) Entrevista das pessoas a serem incluídas no ACESSUAS.
- 2) Organização e realização das “Oficinas dos Talentos”.
- 3) Aprimoramento dos talentos: encaminhamentos aos cursos e/ou oferta de cursos específicos
- 4) Realização da Feira de Troca de Talentos.

Etapas	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Entrevista das pessoas a serem incluídas no Programa						
Realização das “Oficinas dos Talentos”						

Encaminhamento aos cursos e acompanhamento						
Realização da Feira Troca de Talentos						

Metodologia

O presente Projeto teve início em dezembro de 2017, está sendo desenvolvido por meio de um trabalho em equipe interdisciplinar, a partir da instrumentalidade do Serviço Social e da Psicologia, no que se refere ao atendimento individual e grupo, por meio de:

- Entrevista
- Visita domiciliar, quando necessário.
- Realização de Oficina
- Encaminhamento e acompanhamento

- Feira de Troca de Talentos: a feira terá como base os princípios da economia solidária, que visa desenvolver uma atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia, cooperação e autogestão. Será a oportunidade de os participantes do Projeto apresentarem o que aprenderam e/ou produziram nos cursos em que foram inseridos. Durante o desenvolvimento do Projeto, os participantes irão receber a moeda social “talento”, que poderão utilizar no dia da Feira.

Está prevista a finalização no mês de maio e/ou junho de 2018.

III - Educação e Cultura

6. Educação para o Cooperativismo

i. COOPERSOL

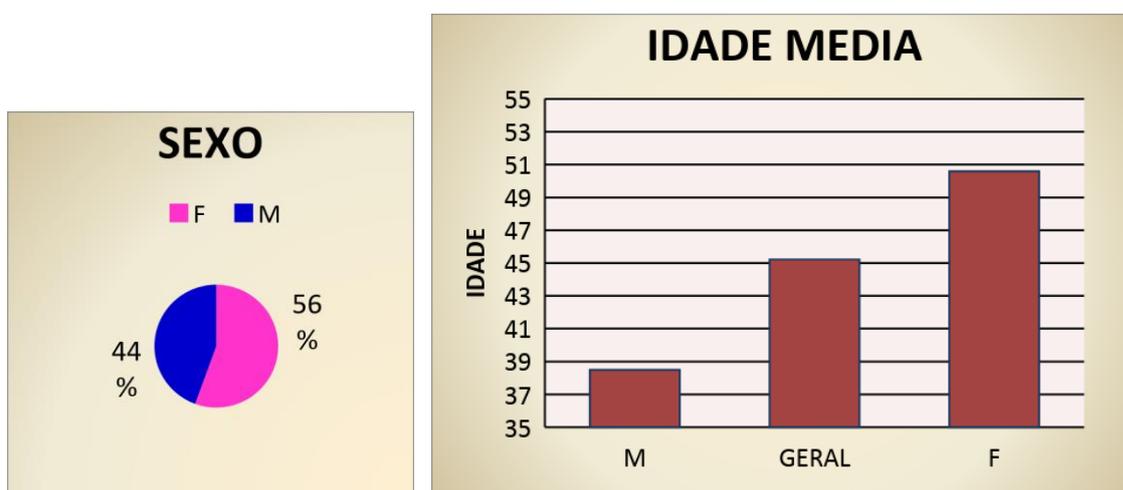
Tendo conseguido os avanços elencados na COOPERSOL, em 2016 a PROEXAC deu início ao trabalho de educação em para o cooperativismo-

tendo como referência os princípios do cooperativismo, definidos pela Aliança Cooperativa Internacional- é “a adesão voluntária e livre, a gestão democrática pelos membros, a participação econômica dos membros, a autonomia e independência, a educação, formação e informação, a inter cooperação, e o interesse pela comunidade”.

Inicialmente foi feito o **Levantamento do perfil dos cooperados e** do seu grupo familiar, sua história na Cooperativa; o que pensam sobre a Cooperativa, e o conhecimento que os mesmos possuem sobre a diferença entre Cooperativa e Empresa.

Após coletados, foram obtidos os seguintes dados:

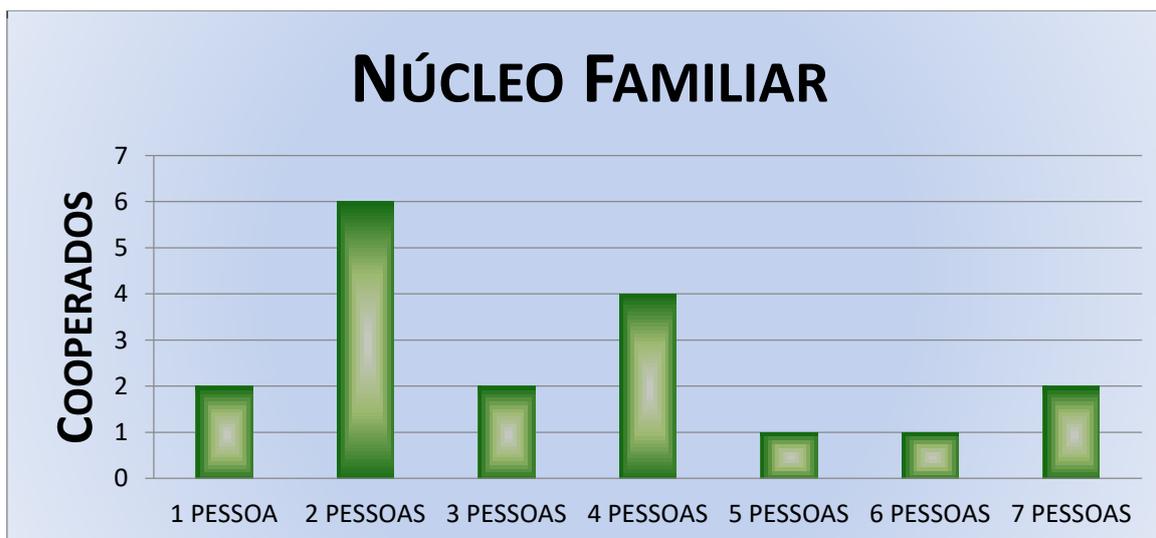
A COOPERSOL é constituída por 56% de mulheres, que possuem, em média, de 50,6 anos; já os homens (44%) têm em média 38,5 anos.



Quanto ao grau de escolaridade, foi constatado que a maioria dos cooperados estudou até a 4ª série e apenas dois dos cooperados possuem ensino médio completo.

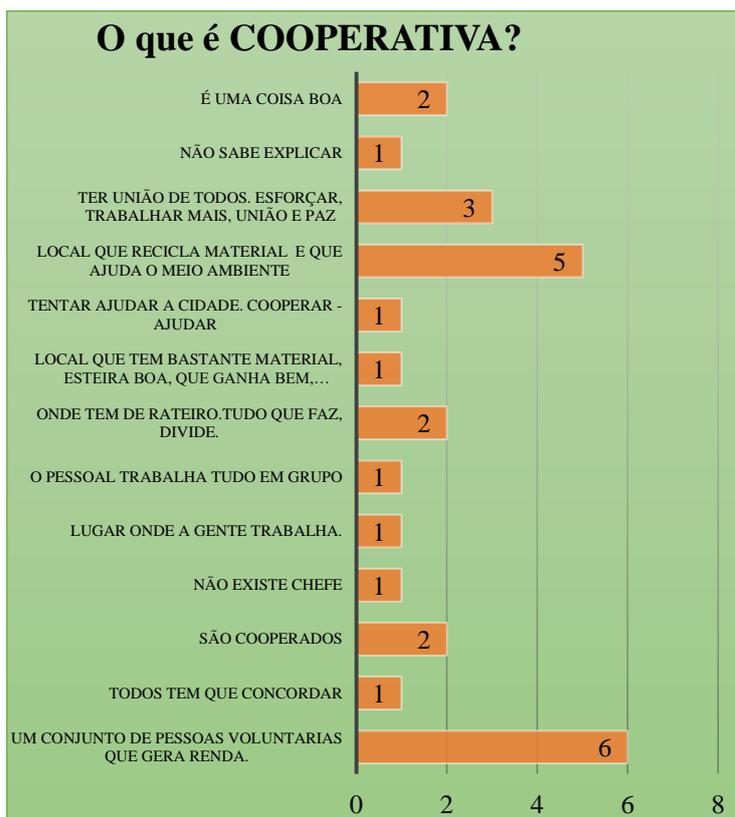


As famílias dos cooperados são constituídas de 1 a 7 pessoas e, em alguns casos, apenas o cooperado trabalha para sustentar a família.



Nesse levantamento também foi constatado que 67% dos cooperados já deixaram a COOPERSOL em busca de outra atividade, mas, por não terem conseguido manter-se no mercado de trabalho, retornaram à Cooperativa para buscar uma fonte de renda. Isso indicou algumas fragilidades enquanto grupo, e quanto ainda é necessário trabalhar os princípios de cooperativa.

Isso também ficou demonstrado quando muitos não souberam dizer o que é uma Cooperativa.



Em seguida foi dado início ao trabalho de **Educação Popular** que, segundo Paulo Freire, visa à formação de sujeitos com conhecimento e consciência cidadã, e a organização do trabalho político para afirmação do sujeito. Para tanto, foram realizados alguns encontros com os cooperados na perspectiva de dar início à devolutiva do levantamento realizado sobre o perfil dos cooperados e, ao mesmo tempo, trabalhar temas sobre cooperativismo, na perspectiva da educação popular.

No primeiro encontro foram trabalhados os “temas geradores” das discussões e debates: COOPERAR x DIFICULTAR.

Ao serem indagados sobre o significado das duas palavras, chegaram à reflexão de que cooperar pode ser traduzido como: união, ajudar e compartilhar. Para a palavra dificultar citaram: atrapalhar, estorvar, não aceitar a opinião do outro, desunião e desrespeito. As palavras destacadas foram escritas em papel sulfite e coladas no painel para detalhá-las.



Foi trabalhada a importância de cooperar e que, embora não seja fácil cooperar, é necessário superar as dificuldades para que possam incorporar os valores em torno do cooperativismo e desenvolver boa relação com os demais.

Ao finalizar a atividade desse primeiro encontro, foi reproduzido um vídeo de curta duração (2 minutos), retirado da internet, que se baseia em uma antiga história sobre a fome e a partilha. Este vídeo animado faz parte da campanha "Uma Família Humana, Comida para Todos" da Cáritas¹.



¹<https://www.youtube.com/watch?v=qhU5JEd-XRo>

A "alegoria das colheres" nos ensina que, quando lutamos para alimentar apenas a nós mesmos, todos passam fome. Mas quando nos concentramos na fome do nosso vizinho, descobrimos que há maneiras de alimentar a todos.

Na primeira exibição, apenas alguns entenderam a mensagem; mas só entenderam, de fato, na segunda vez a que assistiram e, assim, compartilharam suas opiniões. Um notou a mudança da expressão das pessoas a partir do momento em que passaram a se preocupar e cooperar com



o outro; outros apontaram a importância da união e a pertinência do filme em relação ao assunto abordado: a reunião sobre cooperação.



No encontro seguinte a palavra chave foi “União” e “Força do Grupo”. Para tanto, realizou-se uma dinâmica para tornar concretas as vantagens de estarem unidos num mesmo propósito. Foi entregue uma vareta para cada participante, explicando que não havia nenhuma vareta igual a outra. Assim como a gente, cada um é diferente do outro. Após entregá-las, dois cooperados foram convidados a tentar quebrar a vareta, o que fizeram com muita facilidade. Em seguida entregaram-se mais duas varetas aos mesmos e, novamente, solicitou-se que as quebrassem, e conseguiram novamente.

A vareta sozinha representava a vulnerabilidade de cada cooperado que, quando está sozinho, fica frágil. Juntaram-se as varetas e em seguida amarraram-se um barbante para unir as varetas recolhidas. Pediu-se aos participantes para tentarem quebra-las. Vários fizeram essa tentativa de quebrar, mas não conseguiram. Houve quem conseguiu envergar, mas não quebrou.

O grande desafio era fazer com que pudessem entender o significado do barbante que amarra as varetas, ou seja, que fazia com que as varetas ficassem unidas. De que para construir esse elo é preciso ser mais cooperativo e se transformar de dentro para fora e entender que esta responsabilidade é de cada um. Foi enfatizado, também, que a COOPERSOL é de cada um e de todos ao mesmo tempo. Que é necessário diálogo, que conversando um com o outro vai-se tecendo o fio de união/elos e que sempre devem buscar trazer aquele que está se afastando do grupo para haver união entre todos.

Para definir melhor a força da união, foi citada a frase de Montesquieu (1689-1755) “A força do grupo compensa a fraqueza do indivíduo” e, também,



mostraram-se imagens de pessoas unidas, sendo, cada uma, representada com cores diferentes.





No III Encontro do ano de 2016 a palavra-chave foi Cooperação=COOPERAR + AÇÃO. Foi enfatizado de que não adianta querer que a Cooperativa mude para melhor e ficar de braços cruzados. É necessário agir, ajudando o outro, cooperando, colocando em prática as reflexões dos encontros. Uma cooperada lembrou que a limpeza do barracão era um exemplo de cooperação, pois, quando todos se juntaram, foi mais rápido limpar, trabalhando um com o outro. Isso é cooperar.

Para dar continuidade à reunião, os cooperados foram convidados a participar da dinâmica do chinelão cooperativo, onde é necessário “caminhar juntos” para chegar ao local desejado. Pouco a pouco, os cooperados foram se colocando no chinelão, com a ajuda dos facilitadores. O objetivo era que chegassem até o ponto marcado e, o grupo que terminasse primeiro, teria que voltar e incentivar o outro grupo a finalizar o percurso.





Os cooperados se divertiram muito com a dinâmica. Após se acomodarem novamente em seus lugares, foi indagado o porquê de um grupo chegar primeiro que o outro? O que aconteceu? Que o grupo 2 ficou esperando o comando de fora. Atrapalhou-se, quase caiu, mas seguiu em frente com auxílio. Prosseguindo a reflexão, foi questionado sobre o que se aprendeu com a brincadeira. Uma cooperada disse que é necessário todos se ajudarem, pois não adianta nada o primeiro ou segundo não se esforçar. Irá passar tudo (material na esteira). Outro cooperado falou que é preciso ajudar da mesma forma que fez o grupo que acabou primeiro, pois há uns que são mais rápidos que outros. Outro cooperado disse que é preciso união e caminhar juntos.

Outra cooperada destacou que o grupo 2 ficou perdido e que quase caiu, mas por estar unido, um apoiou o outro. Destacou, também, a ajuda externa, demonstrando que, em muitos momentos, precisa-se de colaboração externa ao grupo.

Em seguida fizeram a relação com as atividades da COOPERSOL. Lembraram novamente a limpeza do barracão, que precisavam fazer, e que foi de grande valia e que era para continuar mantendo limpo. Foi dito que todos trabalharam juntos e que, dessa forma, foi mais fácil e rápido, e ainda sobrou tempo para trabalhar na esteira.

Outro cooperado iniciou uma discussão dizendo que é preciso todos trabalharem de forma igual e que os tamborzeiros têm que ajudar a manter o galpão organizado. Outra cooperada disse que os prensistas têm que prensar rápido e não deixar o posto e ficar esperando a quantia.





ii. Cafelândia

PROEXAC em Cafelândia

O problema dos resíduos sólidos urbanos e a crescente taxa de desemprego contribuem para o aumento dos catadores, tanto nas ruas como nos lixões das cidades. Problema este que afeta a sociedade e, ao mesmo tempo, ressalta a sua importância na limpeza e separação dos resíduos a partir de suas residências.

Procurando soluções para problemas encontrados na primeira fase de implantação da Cooperativa, o Secretário do Meio Ambiente de Cafelândia procurou o Pró-reitor Dr. José Aparecido Silva de Queiroz que possui experiência em Cooperativa na parceria entre a PROEXAC e a COOPERSOL – Cooperativa de Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins. Realizaram-se, desde então, 03 encontros com o intuito do fortalecimento da ideia e solução



das barreiras enfrentadas, tendo em vista o envolvimento das Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Assistência Social e Saúde.

Em 9 de outubro de 2017 foi realizado o primeiro encontro com os catadores de materiais recicláveis para dar início à Cooperativa de Reciclagem.

A Prefeitura de Cafelândia, através da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente tenta conscientizar a população da importância da separação do lixo doméstico e do material reciclável. Com isso se firmou uma parceria com as secretarias da Educação e do Desenvolvimento Social, para a educação ambiental junto aos alunos e a inclusão dos cooperados em programas dos Governos Federal e Estadual, e uma parceria com a Unilins, por intermédio do professor Dr. José Aparecido Silva de Queiroz, devido a sua grande experiência na criação de cooperativas.

A Cooperativa se iniciará com os catadores que já trabalham no local há vários anos.

Conforme o crescimento, será avaliada a contratação de mais cooperados.





No dia 08 de Novembro de 2017, às 9h30min, reuniram-se os cooperados no barracão da futura Cooperativa de Cafelândia, Secretário de Turismo e Meio Ambiente, Gerente da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente, representantes da PROEXAC – Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária: o Pró-reitor José Queiroz junto com as alunas/estagiárias Aline Maria – Administração, Giovana – Serviço Social e Servanda – Engenharia Ambiental e Sanitária, e representante da COOPERSOL o Sr. Manoel Junior, para trocar experiências sobre os problemas enfrentados do início até aquele dia, pelas duas cooperativas. A COOPERSOL já em atividade há quase 20 anos na cidade de Lins e a futura Cooperativa em fase de implantação em Cafelândia, em atividade há 3 meses.

Após o levantamento das dificuldades enfrentadas no dia a dia, e as possíveis soluções por eles propostas, foi questionado se aceitariam a parceria com o Centro Universitário, a fim de dar suporte na organização e implementação da cooperativa e programas na cidade, para melhorar o resultado da coleta seletiva e a renda dos futuros cooperados. Essa realidade será discutida para elaboração de um futuro projeto. Os futuros cooperados aceitaram o suporte da PROEXAC, iniciando assim a parceria, buscando o melhoramento das condições de vida e de trabalho, e desenvolvimento dos futuros cooperados, bem como das estagiárias que estarão acompanhando o processo.





7. Cultura e Paz

A Diocese de Lins reuniu no dia 22 de março de 2017, no Instituto Teológico de Lins, os prefeitos das cidades que compõem a Diocese, para apresentação e reflexão sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2017: “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”, tendo como lema “Cultivar e guardar a Criação”, com a presença do Bispo Dom Francisco Carlos, e do assessor do conselho de Leigos da Diocese, Prof. Antônio Geraldo Aguiar.



A Unilins, que participou da organização e articulação do evento, foi representada pelo Reitor Prof. M.e Milton Baptista Nizato e pelo Pró-Reitor, Prof. Dr. José Aparecido Silva de Queiroz, que contribuiu com sua palestra sobre “Os Desafios da Gestão Pública na atual conjuntura”.

Esse Encontro contribuiu para que os prefeitos pudessem compartilhar seus desafios e pensar em estratégias de enfrentamento dos seus problemas comuns. Ao final da manhã, os Prefeitos reconheceram a importância do Encontro e saíram com a proposta de constituir um Fórum dos Prefeitos dos Municípios da Diocese de Lins.



8. Cursos de Extensão na Área Social

A PROEXAC, com o objetivo de expandir suas importantes ações junto aos municípios que compõem, especialmente, a região centro-oeste paulista, estruturou cursos de Extensão Universitária, oferecidos a partir de 2017, na perspectiva de contribuir na implantação e/ou fortalecimento e monitoramento das políticas sociais, com foco nas políticas de Assistência Social e dos direitos da criança e do adolescente e seus familiares.

Os cursos estão sustentados nos parâmetros das Políticas Nacionais de Educação Permanente do SUS – Sistema Único de Saúde (2004) e do SUAS – Sistema Único de Assistência Social (2013), que partem das bases legais e resoluções específicas dos serviços, programas e projetos, e das situações concretas e desafiadoras da atuação das equipes interdisciplinares, de acordo



com as atribuições gerais e as privativas das diferentes áreas de conhecimento e de suas responsabilidades e corresponsabilidades.

Metodologia: os cursos são orientados pelo “*Aprender Fazendo*”, desenvolvidos na forma de Oficina, tendo como elemento de orientação metodológica o cenário real dos participantes. Dessa forma possibilitará, aos participantes, reflexões conceituais sobre os temas a serem trabalhados, sobretudo instrumentalizando-os para o trabalho. A metodologia das aulas será alternada entre aulas dialogadas e exercícios/vivências, situando os temas abordados historicamente.

Foram oferecidos os seguintes cursos:

Curso	Carga horária	Sobre o curso
1 - Implantação e desenvolvimento do Programa Família Acolhedora	40 horas	Esta alternativa de acolhimento está prevista no ECA e detalhado na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais, aprovada por meio da Resolução CNAS 109/2009. O curso visa oferecer subsídio teórico e prático para implantação e desenvolvimento desta modalidade de serviço essencial de proteção à criança e ao adolescente afastado de suas famílias, visando o direito à convivência familiar e comunitária, tendo como foco principal o retorno mais breve possível à família de origem.
2 - Trabalho Social com Famílias	40 horas	A centralidade na família, presente nas leis e nas políticas sociais, acentuou a importância de realizar um aprimoramento teórico-metodológico por parte dos profissionais, que se veem instados a contribuir, de forma mais decisiva, no trabalho junto às famílias. O curso busca o aprofundamento teórico prático, e a instrumentalidade do trabalho social com família.
3 - Formação de Conselheiros Tutelares	32 horas	O Conselho Tutelar é parte essencial do sistema municipal de garantia dos direitos de criança e adolescente, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidades e riscos sociais. O curso



		visa proporcionar conhecimentos sobre as atribuições e desenvolvimento de competências dos conselheiros tutelares, conforme as suas atribuições previstas no ECA e nas várias Resoluções do CONANDA.
4 - Formação de Conselheiros Municipais de Políticas Sociais	32 horas	A partir da Constituição Federal de 1988, foram introduzidas diversas formas participativas de gestão e controle das políticas sociais, por meio dos Conselhos de Políticas Públicas. O curso visa oferecer subsídios aos conselheiros, para que possam qualificar sua atuação e assim exercer suas atribuições legais, tendo em vista sua eficiência e eficácia.
5- Elaboração de relatórios, laudos e pareceres sociais	32 horas	Tendo em vista o significado sócio histórico da instrumentalidade em Serviço Social. O curso tem por objetivo propiciar aportes teórico-metodológicos e técnico-operativos para elaboração de laudos e pareceres sociais, com base no projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro.
6 - Sistematização de Programas e Projetos Sociais	32 horas	Sistematizar a prática tem sido um grande desafio para os profissionais que atuam em políticas sociais e tem trazido vários questionamentos, elucidando a sua importância uma vez que esta representa a possibilidade de construção do conhecimento a partir da prática profissional. O curso propiciará conhecimentos para a realização de sistematização, a partir do que já foi produzido pela própria experiência; construir conhecimento e fomentar novas práticas.
7 - Gestão e Elaboração de Programas e Projetos Sociais	40 horas	A gestão social é um campo de saberes e práticas referentes aos modos de gerir interorganizações, territórios e relações sociais. Os profissionais que atuam em organizações públicas e privadas que desenvolvem políticas sociais estão sendo instados a contribuir, de forma mais decisiva, na elaboração e gestão de projetos sociais. O curso visa



		proporcionar conhecimentos técnicos e estratégicos de planejamento social, bem como subsidiar com o processo de desenvolvimento de liderança e habilidades básicas necessárias ao gestor social.
--	--	--

A realização dos cursos está condicionada à formação de turmas. No ano de 2017 foi realizado apenas o curso de Extensão “Trabalho Social com Famílias”.

9. Preservação de Patrimônio Histórico e Cultural

9.1 Cidade em Miniatura do São Mário

A **Cidade Miniatura do São Mário** faz parte da Memória Histórica e Cultural de Lins e surgiu a partir de um presépio construído pelo munícipe Mário Ramos Nogueira. Passou a ser construído para cumprir uma promessa feita pelo agricultor, que viu sua pequena criação de gado morrer inexplicavelmente. Sr. Mário prometeu, então, que se as mortes parassem, ele montaria o presépio. Foi então, em 1948, pelas mãos de *Mário Ramos Nogueira (1907-2003)* que o presépio passou a ser construído e desde então foi ganhando novos elementos, até se tornar uma completa cidade em miniatura que era exposta à população. A criação de “São” Mário, como ficou carinhosamente conhecido, teve a dedicação de toda sua vida, e esse projeto se tornou um dos símbolos da cidade. Construída inicialmente nos fundos da própria casa, ao longo de vários anos, essa obra se desenvolveu e recebeu milhares de visitantes.

Em 1999, já sem condições de prosseguir com o projeto, doou o material para uma Instituição de Ensino de Lins que, após 8 anos, sem ter montado a Cidade Miniatura, procurou a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação que assumiu o projeto em 2007. Desde então, a Fundação Paulista vem recuperando e automatizando a Cidade Miniatura.

Desde 2007 a *Fundação Paulista de Tecnologia e Educação* abriga boa parte do que foi a Cidade Miniatura do São Mário na tentativa de preservar a memória desse significativo patrimônio cultural municipal. Graças a uma parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentado e Conselho Municipal de Turismo, desde maio de 2016 as visitas se tornaram mais frequentes.



Em 2016 a **Cidade Miniatura do São Mario** teve uma importante ampliação, focando-se nos aspectos da educação ambiental, fortalecendo a COOPERSOL, estreitando a parceria com a Prefeitura de Lins, que passou a disponibilizar dois estagiários, possibilitando a ampliação do horário de visitação.

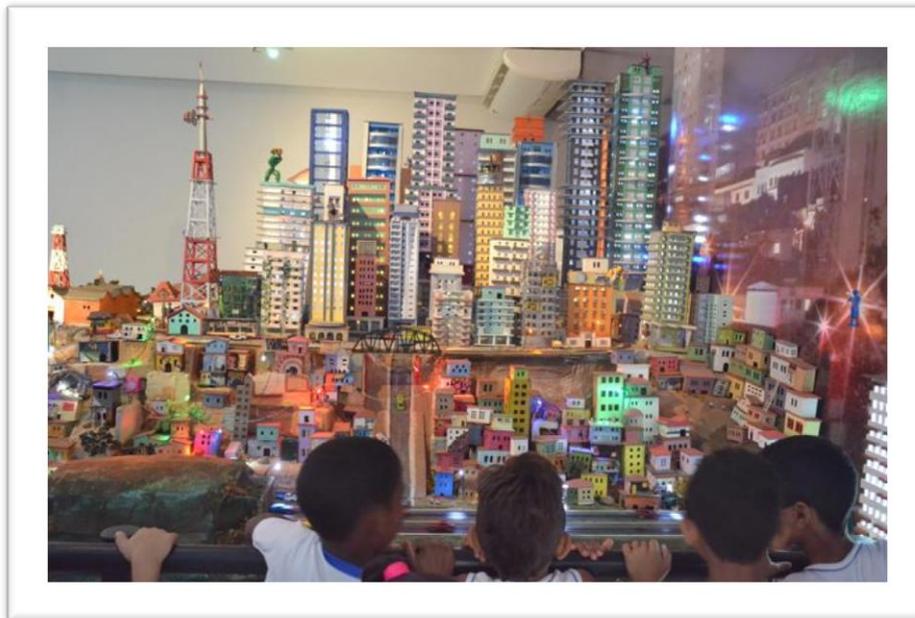
Na ocasião foi inaugurada uma extensão da Cidade Miniatura, visando enfatizar a importância da reciclagem e o cuidado com o meio ambiente, incluindo o “percurso da coleta do lixo reciclável” até a Cooperativa dos Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins – COOPERSOL.

No ano de 2017 um público estimado de 1.800 pessoas visitou a Cidade Miniatura, com a organização de solenidade comemorativa aos 10 anos da Cidade Miniatura do São Mário sob a guarda da FPTE. Estiveram presentes autoridades municipais, diretores e funcionários da FPTE/Unilins e alunos da ETL

Em dezembro, marco dos 10 anos de instalação da Cidade Miniatura do São Mário, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação reafirmou seu importante papel formador e difusor de cultura. Marcando essa importante data, a PROEXAC/Unilins e outros setores da FPTE e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentado elaboraram algumas ações, dentre as quais a criação de um **módulo itinerante da Cidade Miniatura** que circulou por vários espaços públicos e privados de Lins.

O módulo itinerante também esteve presente na E.E. Prof. Dorival Calazans Luz ao longo das atividades da Semana de Responsabilidade Social. Os alunos, professores e funcionários que apreciaram o módulo itinerante da Cidade Miniatura ficaram encantados com os detalhes e a relação harmoniosa entre tecnologia e arte.





10. Estimular Expressões Culturais

10.1 Projeto Cinema

O “roda **CINE** rola **PAPO**” (Projeto de Cinema) é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária da Unilins sob a orientação do setor Cultural e visa a integração do meio acadêmico e a sociedade externa por via



da cultura e expressões artísticas, permeada pela troca de informações e saberes.

O objetivo principal desse projeto é sensibilizar para exercícios de cidadania e ampliação do saber, tendo a arte cinematográfica como instrumento básico para o exercício da reflexão e desenvolvimento do senso crítico sobre o mundo e a vida.

A equipe do Projeto é formada por discentes da Unilins sob a orientação de professores. Para os alunos que fazem parte da equipe organizadora, bem como para aqueles que assistem aos filmes e participam das discussões, são atribuídas horas de atividade complementar.

Exibidos gratuitamente, os filmes suscitam várias questões e propiciam rodas de conversa. Também é disponibilizado um sistema de reflexão baseado em comunicação virtual, para facilitar a integração dos alunos, comunidade e o projeto. No Segundo Semestre Letivo de 2017, de acordo com o planejamento, foram exibidos filmes com rodas de conversa.

Relação de filmes exibidos:

Filme: **“A menina que roubava Livros”** (2014)

Direção: Brian Percival

Filme: **“Divertidamente”** (2015)

Direção: Pete Docter

Filme: **“A Teoria de tudo”** (2015)

Direção: James Marsh

Filme: **“Estrelas além do tempo”** (2017)

Direção: Theodore Melfi

Filme: **“Beleza oculta”** (2016)

Direção: David Frankel

Filme: **“Guardiões da Galáxia 2”** (2017)



Direção: James Gunn

Cerca de 150 pessoas da comunidade interna e externa participaram das sessões e reflexões sobre os filmes.

10.2 Dança de Salão

Projeto LaDance Unilins (Projeto de Dança de Salão)

O Projeto LaDance existe na Unilins desde o ano de 2009, tendo como intuito o desenvolvimento e ensino da Dança de Salão para os mais variados públicos. Ele surgiu da necessidade que o professor Mauro Ladeia Filho (na época aluno do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) tinha em cumprir as atividades complementares do seu curso, e que optou pela dança como atividade social e cultural voluntária, e desde então ganhou forma, tamanho e importância dentro do cenário da dança no Brasil.

Em 2017 funcionou com duas turmas regulares aos sábados. Alunos iniciantes com ritmos principais forró e sertanejo; e outra, com alunos de nível intermediário, tendo como foco o samba e o zouk.

O Projeto é comandado pelo professor de Dança, dançarino e coreógrafo Mauro Ladeia Filho e vinculado à PROEXAC (Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária) da Unilins.

Ao longo dos anos vários os ritmos foram trabalhados, variando dos mais comuns como forró, samba, sertanejo aos ritmos latinos como salsa, tango, os mais clássicos como bolero e fox, e ritmos mais atuais e menos conhecidos como bachata e zouk. Em 2017 o foco principal foi forró, sertanejo universitário, samba de gafieira e zouk, e outros estilos sazonais dentro de eventos e temporadas.

Além das aulas cotidianas, o Projeto realiza vários eventos e atividades ao longo do ano, recebendo professores e dançarinos do Brasil inteiro, eventos, esses, como Workshops, Congressos e Oficinas com profissionais de vários lugares. Em 2017 iniciou-se com uma série de atividades que se seguiram ao longo do ano com:

Intensivos Solidários de Férias;

Aula Especial de dia da Mulher;

Congresso Baila Interior;

International Bachata Day;



Além dessas, foram realizadas várias apresentações, dentro e fora de Lins.

Ao longo dos oito anos, o Projeto **LaDance Unilins** já atendeu mais de 2.000 alunos, tendo como público atual uma média de 40 participantes.

Espaço Expositivo - Mostras Artísticas e Culturais.

Implantado desde 1996 na Biblioteca Central do campus universitário, esse projeto tem por objetivo promover a difusão da Arte e Cultura, bem como criar um espaço de fruição e educação a partir de mostras de artes plásticas e linguagens visuais disponíveis a toda a população. Ao longo dos vários anos, muitos artistas da comunidade interna e externa à FPTE/Unilins expuseram suas obras e propostas diferenciadas a um público igualmente diversificado. Em 2017:

- Mostra de maquetes físicas do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unilins, desenvolvidas na disciplina Modelos e Maquetes.
- Exposição “Do Bi ao Tridimensional” maquetes físicas desenvolvidas no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unilins, dentro da disciplina Espaço e Forma.
- Mostra de Desenho da artista linense Amanda Marques.
- Mostra de reprodução de fotografias de Sebastião Salgado do livro “RETRATOS DE CRIANÇAS DO ÊXODO”.
- Mostra de pinturas do artista e funcionário de FPTE Kauê Moreno.

10.3 Kintatem

Projeto de valorização da Cultura e da Arte que teve sua primeira edição nos anos 90 e que frequentemente acontecia às quintas-feiras na sede do DCE – Diretório Central Estudantil, em frente da Cantina. Dentro das comemorações do 45º aniversário da Fundação Paulista, esse projeto foi revisitado, no sentido de estimular a livre expressão artística dos alunos e funcionários da FPTE/Unilins. Nesse espaço de manifestação e integração artística, abre-se as várias manifestações, principalmente de música, mas também stand up comedy, teatro, dança, expressões artísticas populares, cinema e outros. O foco é a comunidade interna, mas outros convidados são sempre bem-vindos, pois a base do projeto é diversidade.

Para os alunos/artistas participantes são contadas horas de atividades complementares culturais. Seguem algumas das apresentações:



31/08/2017 – Reabertura do Projeto em comemorações do 45º aniversário da Fundação Paulista



14/09/2017 – Foi realizada mais uma edição do KintaTem, com os alunos do curso de Engenharia Elétrica Matheus Felipe Ribeiro dos Santos, Mayumi Lais Balbino Sassa, Bruna dos Santos de Oliveira.





05/10/2017 – Foi realizada mais uma edição do KintaTem, com o Prof. Marcelo Duarte. O evento aconteceu em frente da Cantina, no campus da Unilins, para alunos, professores e funcionários que estiveram no campus.





19/10/2017 - Foi realizada mais uma edição do KintaTem, com o Prof. Hamilton Luiz de Souza e os alunos Nathália Marlize Silva Rey e Nicolas Caldeira de Brito.



26/10/2017 - os representantes do curso de Enfermagem organizaram uma manifestação contra a liminar de autoria do Conselho Federal de Medicina – (Processo 1006566-69.2017.4.01.3400), que restringe a ação do enfermeiro dentro da Atenção Básica.

Esta liminar, dentre outras coisas, restringe a execução do exame Papanicolau pelo enfermeiro, tornando esse procedimento ato privativo do profissional médico. Além disso, restringe também a prescrição e solicitação de exames e medicamentos, em situações em que existem protocolos aprovados pelo Ministério da Saúde.

Os manifestantes entendem que essa situação, além de limitar o profissional enfermeiro, também traz grande prejuízo para a população em razão da quantidade insuficiente de médicos dentro da atenção básica, e atribuir mais funções a eles tornaria a situação ainda mais caótica.

A manifestação teve a participação de professores e alunos que se organizaram com a intenção de mostrar à comunidade que os profissionais não



devem se calar perante a situação, pois não só a Enfermagem perde, mas toda a população que necessita do atendimento do SUS.



09/11/2017 – Foi realizada mais uma edição do KintaTem, com os alunos da Engenharia da Computação Pablo Augusto de Oliveira Sena e da Engenharia Elétrica Francisco Antônio dos Santos Junior e Nathalia Marlize Silva Rey.





IV – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Unilins realizou várias atividades na 13ª Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Esta iniciativa, que é promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas realizadas pelas instituições de ensino nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. Destaca-se que a Unilins marcou presença em todas as edições promovidas pela ABMES.

Todas as atividades foram possíveis devido ao comprometimento de alunos, professores e funcionários. Entre as atividades desenvolvidas pela Unilins nessa semana, destacam-se:

Os cursos de Eletricista Instalador oferecidos pela Unilins em parceria com a empresa Schneider, e que atendem atualmente mais de 400 alunos com turmas em Lins-SP e na Diocese de Nova Iguaçu-RJ.

O curso de Enfermagem que realiza, todas as terças e quintas, ações recreativas e de saúde para um grupo da Melhor Idade no Centro de Extensão e Ação Comunitária “Professor Edgar Paulo Pastorello. Em parceria com o CRAS Toninho Casavéia, do bairro José Dias dos Santos, ofereceu uma manhã de lazer para o grupo no dia 19 de setembro, incrementando o dia com uma palestra sobre Relações Familiares, ministrada pela Profa. Elizabete Rosa, do curso de Serviço Social, com apoio da aluna Juliana da Silva. Público 25 pessoas.

No dia 19 e 20 de setembro: Alunos e professores do curso de Administração desenvolveram palestras para 4 grupos de crianças de 06 a 12 anos de idade, totalizando 90 alunos, sobre o Uso Consciente da Energia e sua consequência com o Meio Ambiente, destacando o aumento de resíduos sólidos gerados pelo alto consumo. Atendendo as escolas Profa. Gessy Martins Beozzo - **Jardim Bom Viver IV** e a escola CAIC do Conjunto Habitacional Jose Dias dos Santos.



No dia 21 de setembro: Alunas e professoras de Enfermagem realizaram atividades na COOPERSOL- Cooperativa de Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins. Entre as atividades houve aferição da pressão arterial, teste da Glicemia Capilar, e ministraram palestras de conscientização sobre Tabagismo e Alcoolismo, atendendo 22 Cooperados.



No dia 22 de setembro: foram desenvolvidas Oficinas na E.E. Professor Dorival Calazans Luz. As salas de aula foram transformadas em laboratórios e espaços de debates, onde alunos, professores e demais colaboradores debateram diversos temas transversais, enriquecendo assim, a troca de conhecimento. Todas as turmas ficavam em torno de 30 minutos por Oficina, desta forma os alunos passavam por todas as Oficinas durante o seu período de estudo. O público atendido foi de 590 alunos, atendendo, além do Calazans, as escolas: Padre Otacílio de Oliveira, Jorge Americano e João Pedro de Carvalho Neto. Segue abaixo descrição das atividades desenvolvidas:

Energias Renováveis: Nesta oficina foram apresentados os desafios do Sistema Energético Brasileiro, a responsabilidade dos consumidores quanto à eficiência energética e o uso consciente de energia, e foram apresentadas tecnologias renováveis utilizadas na conversão de energia, sendo essas: Biomassas, Turbinas Eólicas, Aquecedor Solar de Baixo Custo, células fotovoltaicas, entre outras.



Tecnologia Assistiva: Os alunos do curso de Engenharia Elétrica e Automação apresentaram os mouses que foram adaptados para pessoas com deficiências motoras. Esses equipamentos são confeccionados com o objetivo de dar autonomia para os deficientes, possibilitando que os deficientes possam utilizar os computadores e outras mídias digitais para facilitar o processo de comunicação.





Tecnologia Industrial: Foram demonstradas nesta Oficina tecnologias utilizadas em processo industrial, fazendo analogias entre as tecnologias e corpo humano. Os alunos presenciaram projetos compostos de sensores, atuadores e CPUs.

Eletromagnetismo: Alunos da Engenharia Elétrica, Automação e Computação, demonstraram experimentos que literalmente deixaram o público de cabelos em pé. Nesta Oficina foram trabalhados os conceitos da eletricidade e o princípio da geração de energia.



Cultura Angolana: Quatro alunos de Angola, matriculados nos cursos da Unilins, fizeram apresentações das culturas africanas, destacando hábitos e



costumes das diversas etnias, como: Danças, músicas, língua, gastronomia, vestimentas, entre outras.



Educação em Saúde: Esta Oficina foi desenvolvida por alunos e professores do curso de Enfermagem, para promover educação em saúde, possibilitando aos adolescentes dialogarem abertamente sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, vida sexual segura e uso do preservativo. Após as explanações acerca dos assuntos em destaque, os alunos dialogavam com as técnicas, tirando eventuais dúvidas.



Maquetes e Modelos: Pensa-se e se imagina mediante imagens de espaço.

A linguagem de formas de espaço é a expressão direta de vivências que todos fazemos de modo semelhante, todo ser humano, seja em qualquer lugar, atualmente ou há milênios. Cada ser humano passa pelas mesmas experiências em relação ao espaço para poder crescer, tornar-se consciente e construir sua identidade pessoal. As múltiplas formas espaciais nos são apresentadas através do próprio viver.

Mesmo que mais tarde se agreguem outras experiências culturais, passamos todos por esse processo, da mesma forma e com as mesmas referências biológicas.

A partir desse conceito, foram apresentados aos alunos da E.E. Prof. Dorival Calazans Luz e escolas convidadas, maquetes de Engenharia e de Arquitetura, desenvolvidas por alunos da Unilins nessas áreas de formação.

Nos encontros explanaram-se sobre as formas e os espaços que nos circundam, como os percebemos e nos relacionamos com eles. As várias formas e materiais construtivos, funcionalidades, possibilidades de transformação, relação com o meio ambiente e a importância estética dos espaços que ocupamos no cotidiano produziram reflexões interessantes.



De olho nos direitos e deveres: A Professora Elizabete Rosa, do curso de Serviço Social e a aluna Juliana Silva, refletiram com os alunos temas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Com linguagens simples, por meio de dinâmicas que possibilitassem a interação dos alunos, foram trabalhados temas referentes à defesa dos direitos da criança e do adolescente, e também seus deveres. Direito à vida, alimentação, educação, profissionalização, cultura, esporte, lazer, de convivência familiar e comunitária; respeito, dignidade, e direito à liberdade.



Retratos em preto e branco de alma colorida: Mostra de reprodução de obras do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado do livro “RETRATOS DE CRIANÇAS DO ÊXODO”.

Sebastião Salgado costuma dizer que as imagens contam histórias: “ Por meio das roupas, da pose, da expressão e do olhar, contam suas histórias com franqueza e dignidade desarmante”.

As imagens expostas tiveram por objetivo provocar a reflexão quanto ao que se está fazendo com as crianças, e que mundo físico e afetivo se está construindo para acolhê-las. Anualmente a UNICEF publica um relatório sobre a situação das crianças no mundo todo. Fornece detalhes alarmantes sobre as carências que afetam centena de milhões de crianças nas áreas da saúde, educação e moradia. As crianças são as maiores vítimas de ações impróprias. E o que dizer da perspectiva de futuro de crianças negras?

Ao passar pela exposição, além da apreciação das fotografias, um mediador/professor da Unilins promovia junto aos alunos/espectadores provocações e reflexões acerca das realidades e histórias das crianças retratadas e das espectadoras da mostra.



Para descobrir as histórias, é preciso pensar, sentir, perguntar ou pesquisar, mas o importante é que nesse diálogo é possível descobrir novos mundos e possibilidades de ampliação da visão e busca de transformações.



Economia em Finanças Pessoais: O objetivo principal desta Oficina foi oferecer conhecimentos e técnicas para melhorar as condições de vida dos participantes, como também de seus familiares, por meio de técnicas administrativas que permitam o uso racional de suas atividades socioeconômicas. Os tópicos abordados pretendiam provocar mudanças nos hábitos dos participantes, com cinco objetivos bem definidos: 1 – Conscientizar para a necessidade do controle das finanças; 2 – Gerar equilíbrio no orçamento doméstico; 3 – Identificar meios de controlar endividamentos; 4 – Envolver a família para o orçamento participativo; 5 – Estimular a formação de poupança.





Estação de tratamento de água e esgoto: Alunos e professores do Curso de Tecnologia em Processos Químicos apresentaram as tecnologias atuais que permitem tratar os resíduos de esgotos, domésticos ou industriais, por meio de uma estação de tratamento de água e esgoto. Essa estação tem por finalidade tratar os efluentes, permitindo o descarte dos resíduos, e a produção e uso sustentável da água.



COOPERSOL: Alunos do Serviço Social, Engenharia Ambiental e cooperados da Cooperativa de Catadores de materiais reciclados de Lins debateram os desafios da coleta seletiva em Lins e os meios corretos para os descartes dos diversos tipos de materiais reciclados.



No dia 23 de setembro foram desenvolvidos, também na E.E. Professor Dorival Calazans Luz, um torneio de Xadrez, Apresentação de danças Angolanas e por meio de um grupo de alunos e funcionários, foram desenvolvidas Oficinas para sensibilização de todos os envolvidos da escola, para a elaboração de um projeto de revitalização dos espaços de convivência, propondo áreas de recreação, lazer e espaços multiusos pedagógicos.







Projeto de Revitalização de Espaço: A E.E. Prof. Dorival Calazans Luz possui uma diversidade interessante de espaço de uso múltiplo, porém alguns desses são subutilizados devido às condições precárias e falta de infraestrutura. Pensando na possibilidade de ampliar as áreas de convívio e de ensino aprendizagem extra salas de aula, pensou-se na elaboração de um projeto de revitalização de uma dessas áreas da escola.

Sob orientação de professores da Unilins, foi desenvolvida uma atividade de sensibilização e reflexão para o levantamento de possíveis alternativas para adequação do local escolhido.

Grupos de alunos, acompanhados de professores do Calazans, visitaram o local e, num processo de discussão coletiva, relacionaram possíveis ações e implementações na área. De volta à sala de aula, cada grupo apresentou suas ideias, as quais foram registradas e analisadas principalmente quanto à ação colaborativa e à viabilidade.

Essa foi uma primeira etapa de elaboração e execução do Projeto onde se busca o máximo possível o diálogo e a integração dos atores do processo: escola, pais de alunos, universidade, comunidade (setores público e privado) e outros colaboradores.

Nos próximos meses haverá o desdobramento de outras etapas do Projeto.



A Responsabilidade Social é missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação com a comunidade em que está inserida, da preocupação em oferecer para a população o trabalho resultante das relações entre ensino, pesquisa e extensão.

Além de ser reconhecida pela excelente formação profissional de seus alunos por meio do Centro Universitário - Unilins, a Fundação Paulista se constitui num importante polo de desenvolvimento tecnológico e segue firme em sua nobre missão de atuação na responsabilidade social.